

Educação Pré-Escolar

A avaliação na educação pré-escolar (EPE) é regulamentada pela circular nº4 DGIDC/DSDC/2011), assume uma dimensão marcadamente formativa desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. Os principais parâmetros a avaliar nas áreas de conteúdo são definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE) homologadas através do Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho. Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada criança consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo. A avaliação é realizada em contexto, devendo o educador utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, de modo a poder acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças e adequar a sua intervenção educativa. A avaliação, enquanto elemento integrante e regulador da prática educativa, permite uma recolha sistemática de informação que sustenta a tomada de decisões adequadas e promove a qualidade das aprendizagens. A reflexão, a partir dos efeitos que se vão observando, possibilita estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, individualmente e em grupo, tendo em conta a sua evolução.

A organização do ambiente educativo, traduzido em contextos de aprendizagem, e a intencionalidade pedagógica, bem como as características do seu ambiente familiar e sociocultural são elementos essenciais, a considerar no processo avaliativo.

1) Critérios de avaliação

A avaliação na educação pré-escolar assenta nos seguintes critérios:

- a) Caráter holístico e contextualizado no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- b) Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.
- c) Aquisição de aprendizagens das Áreas de Conteúdo e respetivos Domínios;
- d) Valorização dos progressos da criança, enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomando consciência dos seus progressos e das suas dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- e) Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registos diversificados;
- f) Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

2) Dimensões a avaliar

A avaliação, enquanto processo contínuo, de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói o conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características do desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem. Para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças deve-se ter em conta:

Áreas de Conteúdo	Objetivos	Instrumentos	Avaliação
Formação Pessoal e Social	Educar para os valores e para a cidadania. Fomentar a independência e a autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação/ /Registos ✓ Registos de autoavaliação; ✓ Portefólios construídos com as crianças; ✓ Fotos; ✓ Abordagens narrativas; ✓ Entrevistas; ✓ Questionário (envolvendo não só as crianças como também os pais/parceiros educativos). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diagnóstica: tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança, as suas necessidades, os seus interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito da construção do plano curricular de grupo. ✓ Formativa: centrada no desenvolvimento do processo e no progresso da aprendizagem). No final de cada período letivo os EE/Pais são informados dos progressos e desenvolvimento do seu educando, assim como das suas dificuldades, através de uma Grelha de registo da
Conhecimento do Mundo	Sensibilizar para a descoberta das ciências naturais e sociais.		
Expressão e Comunicação (Domínios)			
Matemática	Favorecer a representação e comunicação do pensamento lógico matemático; Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Criar um clima de comunicação oral e iniciação à escrita; Prazer e motivação para ler e escrever; Aperceber-se do sentido direcional da escrita; Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral		
Educação Artística	Subdomínio das Artes Visuais: Desenvolver capacidades		

<p>Educação Artística</p>	<p>expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas; Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.</p> <p>Subdomínio da Música: Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos, jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções; Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.</p> <p>Subdomínio do Jogo Dramático/ Teatro: Envolver-se em situações de jogo simbólico Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas.</p> <p>Subdomínio da Dança: Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.</p>		<p>Observação/Avaliação</p>
<p>Educação Física</p>	<p>Desenvolver a consciência e domínio do corpo Promover a exploração do espaço e dos materiais</p>		